

# A cristologia do Reino de Deus: contribuições para o diálogo inter-religioso

**Orientador:** Paulo Cezar Costa

**Doutorando:** Marcelo Batalioto

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Fé e Cultura

O pluralismo religioso, fenômeno marcante da época atual, pede à teologia estudos que tornem o diálogo inter-religioso mais operante. O paradigma exclusivista apresentou franco declínio, sobretudo, a partir do Vaticano II. Desde então diversas reflexões vem sendo postuladas. Destaca-se, pela sua constante incidência no atual cenário teológico, o paradigma pluralista, cuja intenção é atribuir valor e autonomia salvíficos às diversas tradições religiosas. Um aspecto bastante presente em algumas vertentes do referido paradigma é o relativismo. Afirma-se, sem mais, que todas as religiões são úteis e possuidoras da sua verdade. Busca-se, nessa vertente, um “dado comum”, o “consenso geral”, a “Realidade última”, aquilo que pode ser partilhado por todas as religiões. Tal postura atinge o cristianismo quando sugere relativizar a singularidade de Jesus Cristo e a importância da Igreja. O caminho proposto por esta pesquisa consiste em assumir a singularidade de Jesus Cristo, e tudo aquilo que é essencial ao cristianismo, a partir da categoria Reino de Deus. Manifestado como grandeza teológica, escatológica e histórica, o Reino de Deus oferece um caminho promissor para o auto-entendimento do cristianismo em função do diálogo inter-religioso. Há elementos bem explícitos, observados a partir da cristologia do Reino, que possibilitam a elaboração de uma teologia adjetivada como teologia cristã em vista do diálogo inter-religioso.

**Palavras-chave:** Pluralismo religioso. Diálogo inter-religioso. Relativismo cristológico.